



Episódio 09:

Sejam todos bem-vindos a Demência: Estágio 02

No dia seguinte, Clara, Osvaldo, Ulysses, André, Júlio, Tadeu e Letícia foram ao programa de baixarias menos assistido da TV brasileira.

Letícia entrou no palco de calça preta e moletom de gorro com óculos de sol para se esconder dos perseguidores (aqueles barra pesada em quem ela deu golpes milionários e precisava se esconder de qualquer jeito ou sofreria consequências inimagináveis). Tadeu estava trancafiado na gaiola de papagaio com um pacote de bolacha cracker de gergelim – ele odeia bolacha cracker e não suporta gergelim.

Os pais de Tadeu não puderam vir ao show, pois segundo as empresas onde trabalham, isso poderia destruir a reputação e o nome das empresas, por isso, ficaram no trabalho.

Clara estava vestida como se fosse a um baile de formatura, a produção lhe deu um vestido vermelho elegante e vestiu Júlio, Ulysses, André e Osvaldo com terno e gravata para que eles parecessem ricos e oportunistas que estavam tirando vantagem e se divertindo com a pobre alma do tamanduá tirano de seis anos.

Às 3:30 o programa entrou no ar ao vivo. Cátia fez a abertura do programa com uma mensagem super chantagista e ameaçadora contra qualquer pessoa que tente tirar vantagem dos outros, dizendo com tom desesperado e sádico:

"Hoje estamos aqui reunidos para acabar com o sofrimento de um pobre tamanduá inocente, que vive aprisionado e humilhado pela própria família! Se você, telespectador miserável, se atrever a duvidar das minhas boas intenções, saiba que eu mesma vou te caçar e destruir sua reputação medíocre! Aqui ninguém brinca comigo, entendeu?"

Logo em seguida, ela explicou o caso do dia, distorcendo completamente os fatos:

"Essa família de monstros prende Tadeu, um tamanduá fofo e indefeso, numa gaiola de papagaio comendo bolachas horríveis e o mantém sob tortura psicológica constante, tudo por diversão e lucro! E hoje, eu, Cátia, vou desmascará-los!"

Cátia começou entrevistando Letícia, acusando-a com ironia: "Então você, golpista famosa, ainda vende roupas falsificadas a preço de boutique de luxo?"

Letícia respondeu friamente e com sarcasmo:

«Claro, querida Cátia, afinal, você é a minha maior cliente! Não esqueça das joias falsificadas e dos sapatos de luxo que você sempre encomenda para impressionar seus amigos falsos e telespectadores fracassados!»

A plateia veio abaixo com gritos e risadas histéricas enquanto Cátia, humilhada e sem palavras, tentava inutilmente recuperar sua dignidade.

Quando Cátia conseguiu respirar novamente, foi perguntar a Tadeu se ele estava bem. Tadeu, explodindo de raiva, gritou da gaiola: *"Bem? Você acha que estou bem, sua psicopata de auditório? Estou preso aqui desde as sete da manhã, sem café da manhã, almoço ou água! Deram-me essas bolachas de gergelim com validade vencida agora, às três da tarde! Vou denunciar você e sua produção inteira ao Conselho Tutelar, vou prender todos vocês numa cela imunda e jogar a chave na boca de um sapo perebento do Rio Tietê!"*

Cátia, visivelmente destruída, virou-se para Clara com um cinismo grotesco e perguntou:

"Como e por que você deixou isso acontecer dentro da sua casa, Clara?"

Clara, com um tom sarcástico e completamente cínico, respondeu: *"Só responderei qualquer pergunta na presença de um advogado, um oficial de justiça e dois bartenders, pois estou precisando de um drink duplo para suportar tanta idiotice ao vivo."*

O auditório estava fora de controle, chorando de tanto rir, e Cátia completamente perdida e desesperada. Pela primeira vez em oito anos, ela estava sendo destruída ao vivo e nem a produção conseguia ajudá-la.

Tadeu gritou em direção a Letícia:

"Letícia! Você é mais falsa que a popularidade deste programa de aberrações!"

Letícia respondeu:

"Fica na sua, seu babão mirim, você fede mais que os telespectadores deste programa chinfrim."

Tadeu retrucou furioso:

"Quando eu sair desta gaiola, eu vou fazer a sua vida ficar pior que a da Cátia!"

Letícia, com expressão ameaçadora, disparou:

"Escuta aqui, Tadeu! Me insultar com esses nomes padronizados eu até aceito, mas agora dizer que vai fazer a minha vida ficar igual ou pior que a da Cátia, aí o jogo é sujo e eu posso fazer a sua infância ser mais amarga que trabalhar nesse programa! Você vai implorar para eu parar e me agradecer de ter te trancado nessa gaiola apertada, pelo menos eu te dava bolacha maisena e água três vezes por dia!"

O programa terminou em completo desastre para Cátia, que saiu chorando do palco. Clara teve que assumir o controle da situação, tentando inutilmente apaziguar Letícia e Tadeu, que continuavam trocando farpas com o microfone aberto.

Finalmente, depois de muita confusão, Tadeu foi libertado da gaiola sob a condição imposta por Clara de passar uma semana inteira sob vigilância constante de Letícia, como castigo por ter causado tanto caos. Clara ganhou uma indenização milionária da emissora pelo desastre do programa, saiu rindo e levou o pacote de bolacha cracker de gergelim vencido para enviar como *"lembrança"* para Cátia.